I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, Única e Pública

SIM AMO SAÚDE

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO BLOCO OPERATÓRIO NA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA

I Simpósio Regional da Amazônia Ocidental em Saúde Coletiva, 1ª edição, de 26/04/2023 a 28/04/2023
ISBN dos Anais: 978-65-5465-028-1

BANDEIRA; Tatiany Marques Bandeira [1], ROCHA; Greiciane da Silva Rocha [2], VASCONCELOS; Suleima Pedroza Vasconcelos [3]

RESUMO

GESTÃO E ORGANIZAÇÃO DO BLOCO OPERATÓRIO NA COVID-19: RELATO DE EXPERIÊNCIA **INTRODUÇÃO:** A pandemia causada pelo novo coronavírus originou um grande desafio global de saúde pública, com diversas repercussões em várias áreas de atuação dos profissionais de saúde, incluindo o Centro Cirúrgico. Neste período, as recomendações sanitárias eram postergar ou cancelar cirurgias eletivas não essenciais, entretanto em cirurgias de caráter emergencial não há esta possibilidade. Desta maneira surge a seguinte preocupação: quais são as mudanças que o enfermeiro precisa implementar na rotina perioperatória para garantir a realização de cirurgia de forma segura em tempos de covid-19? **OBJETIVO:** Descrever as medidas adotadas no pelos profissionais de enfermagem do centro cirúrgico durante a pandemia da COVID-19 em um hospital de Urgência e Emergência localizado em Rio Branco, estado do Acre. **MÉTODO:** Trata-se de estudo de relato de experiência sobre às mudanças realizadas na rotina perioperatória em tempos de pandemia causada pelo novo coronavírus de uma instituição com 324 leitos, localizado em Rio Branco, Acre. **RESULTADOS:** Foram realizados diversos treinamentos sobre o uso dos Equipamentos de Proteção Individual – EPIs, e permitindo aos profissionais a paramentação e desparamentação de forma correta e segura. Também foram realizadas adaptações no cuidado perioperatório, como transferência imediata do paciente para sala operatória e sua permanência nela para a recuperação pós-anestésica até a transferência para o leito, proporcionaram redução da exposição dos profissionais da saúde e demais pacientes. A realização de limpeza terminal minuciosa nos mobiliários e equipamentos da sala operatória favoreceu um ambiente seguro para usuários e profissionais exercerem suas práticas diárias. **CONCLUSÃO:** A adequação da dinâmica no centro cirúrgico e sobre os cuidado perioperatório, modificações de rotinas, a utilização de equipamentos de proteção individual e esclarecimentos sobre o novo coronavírus contribuíram para o profissional

[1] Universidade Federal do Acre , tatiany_marques19@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Acre , greiciane.rocha@hotmail.com
[3] Universidade Federal do Acre , suleima.vasconcelos@ufac.br

desenvolver as suas práticas com segura e destreza, além de contribuir para a continuidade do atendimento à sociedade acreana em tempos de pandemia da COVID-19.

PALAVRAS-CHAVE: Centro Cirúrgico, Enfermagem perioperatória, Guia de Prática Clínica como assunto

[1] Universidade Federal do Acre , tatiany_marques19@hotmail.com
[2] Universidade Federal do Acre , greiciane.rocha@hotmail.com
[3] Universidade Federal do Acre , suleima.vasconcelos@ufac.br